

Frente ao aumento de casos pela variante ômicron, Adunesp e Sintunesp reivindicam retorno ao teletrabalho em todas as unidades

A disparada no número de contaminações pela variante ômicron acendeu o alerta em todo o país. Devido à altíssima transmissibilidade, a variante tornou-se a principal preocupação das autoridades sanitárias do país em meio à pandemia de Covid-19.

Neste cenário, duas iniciativas chamaram a atenção na Unesp nos últimos dias: a emissão de um comunicado, pelo Comitê Unesp Covid-19, suspendendo as aulas presenciais até 6/3/2022, e a dispensa e colocação em teletrabalho dos servidores que atuam na Reitoria no período de 13/1 a 23/1/2022.

Ao constatar que a taxa de reprodução do vírus está superior a 1 em todos os municípios em que há unidades da Unesp, a Adunesp e o Sintunesp enviaram ofício ao reitor, professor Pasqual Barretti, reivindicando a imediata adoção da mesma medida em todos os *campi*: suspensão das atividades presenciais e volta ao trabalho remoto até nova avaliação do cenário.

Acompanhe a íntegra do ofício:

Tendo em vista o agravamento das estatísticas relativas à pandemia de Covid-19, causadas pela acelerada disseminação da variante ômicron, vimos a Vossa Magnificência tecer considerações e apresentar algumas reivindicações.

Tomamos conhecimento, por meio do Comunicado nº 1/2022 do Comitê Unesp Covid-19, de 12/1/2022, que devido a uma “nova dinâmica de transmissão do vírus e em novo cenário epidemiológico, cuja antecipação não era previsível em sua integralidade, as atividades de ensino presencial da Graduação e da Pós-Graduação na Unesp devem ser suspensas até 6 de março de 2022”. A exceção é reservada para os cursos das áreas de Saúde com envolvimento direto no enfrentamento da pandemia, que podem manter as atividades clínicas e laboratoriais, “particularmente aquelas envolvidas no atendimento à população, em caráter de excepcionalidade, desde que respeitados os protocolos sanitários”.

O comunicado ancora sua decisão, entre outros indicativos alarmantes, no fato de que “a taxa de transmissibilidade dessa variante é extremamente alta, muito superior às anteriormente detectadas”, o mesmo podendo ser aventado quanto à taxa de reinfeção. A despeito do aumento da cobertura vacinal no estado de São Paulo e no Brasil – prossegue o comunicado – “é possível haver escape vacinal, com contágio, evolução para quadros clínicos graves e óbitos em virtude da infecção por essa variante”. Por fim, o documento destaca “o papel fundamental da Universidade na preservação da vida e da saúde das pessoas que compõem a comunidade acadêmica e seu quadro funcional”.

Em relação às “outras atividades”, o comunicado do Comitê informa que permanecem as recomendações aponta-



das na 5ª atualização do documento Reorganização das Atividades Acadêmicas e Administrativas da Unesp no Contexto da Pandemia de Covid-19. Trata-se do documento que estabelece as regras e etapas para o retorno às atividades presenciais nas unidades, regrado por itens como: “manutenção da taxa de reprodução de casos ajustada pelo tempo $R_t < 1$ por 14 dias consecutivos no município”; “taxa de ocupação de leitos de UTI/ Covid-19 menor que 60%”; “implantação de estratégia para rastreamento de sintomáticos e assintomáticos”.

Também tomamos conhecimento que a Reitoria, com a justificativa de que “o cenário epidemiológico da capital paulista decorrente da disseminação da variante ômicron da Covid-19 e atendendo a recomendações da área da saúde”, suspendeu as atividades presenciais dos servidores em seu prédio no período de 13/1/2022 a 23/1/2022, remetendo-os ao teletrabalho. A iniciativa foi adotada, segundo comunicado divulgado à comunidade, por “medida de segurança sanitária”.

Se analisarmos os indicadores mais recentes, disponíveis no site da Unesp (<https://www2.unesp.br/porta#!/covid19/reorganizacao-das-atividades/parametros-de-avaliacao-para-a-retomada/>), veremos que em 12/1/2022, TODOS os municípios que sediam unidades da Unesp encontravam-se com taxa de reprodução (R_t) acima de 1.

Desta forma, levando em conta a mesma preocupação que norteou a Reitoria a dispensar seus servidores para o teletrabalho, solicitamos a Vossa Magnificência que estenda essas medidas a todas as unidades da Unesp o mais urgente possível, para que todos os servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp sejam igualmente protegidos.

Sem mais para o momento, apresentamos nossos protestos de estima e consideração.

João da Costa Chaves Júnior, Presidente da Adunesp
Alberto de Souza, Coordenador Político do Sintunesp